

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 13, Isa. 26-27

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 13, Isaías capítulos 26 e 27.

Vamos orar juntos. Pai, agradecemos por todas as suas provisões para nós. Agradecemos pela chuva que rega a terra. Que ordem maravilhosa você fez para que a chuva desça até os oceanos, através dos rios, suba até as nuvens e volte para regar a terra. Perdoe-nos por reclamarmos. Se estiver muito ensolarado, reclamamos. Se estiver muito chuvoso, reclamamos. Se estiver muito frio, reclamamos. Se estiver muito calor, reclamamos. Somos reclamantes inveterados. Perdoe-nos, por favor. Ajuda-nos, ó Senhor, a receber todos os teus dons e a recebê-los com alegria e alegria. E como sempre, recebemos o seu segundo melhor presente. Seu melhor presente foi Jesus. Obrigado. E o seu segundo melhor presente é a sua palavra escrita. Obrigado. Obrigado pelo privilégio de passar esta próxima hora no estudo da sua palavra. Ajude-nos, Senhor. Me ajude. Ajude aqueles que ouvem. Ajude-nos juntos.

Ajude-nos a ser inspirados pelo amor um do outro por você e pelo desejo de sua palavra. Ajuda-nos, Senhor, a crescer mais profundamente. Ajude-nos a ser cada vez menos como aquelas pessoas descritas no capítulo um de Isaías, mais estúpidos que um jumento, sem saber onde está a manjedoura.

Obrigado, Senhor, pelo nível de discernimento que você nos deu, de que sabemos onde está a manjedoura e chegamos a esse ponto esta noite e esperamos que você nos alimente pelo poder do seu Espírito Santo. Obrigado. Em seu nome, amém.

Alguém estava perguntando, já que, como disseram, você escreveu a New Living Translation, que não é muito correta, por que não a usa? Bem, eu não o uso para esse tipo de estudo porque a New Living Translation é melhor para ler seções grandes. É tão legível. É tão imediato.

E então, digo aos meus alunos, e como direi à classe de Isaías que estou oferecendo nesta primavera, vocês realmente precisam de duas Bíblias. Você precisa de uma que seja uma espécie de tradução literal, como neste caso, tenho usado a Versão Padrão em Inglês para estudo versículo por versículo, seção por seção. Você também precisará da New Living Translation para ler grandes seções e sentir o fluxo.

É difícil sentir o fluxo quando você está lendo uma tradução literal. Mas use ambos e usaremos um mais literal para esse tipo de trabalho minucioso, mas não porque seja melhor do que uma tradução pensada por reflexão. De muitas maneiras, eu uso o Novo Viver o tempo todo para minhas devoções.

Em muitos aspectos, uma tradução pensamento por pensamento é uma tradução melhor porque capta o pensamento. Às vezes, as traduções literais podem ser palavra por palavra, e você realmente perde o pensamento. Então, as pessoas dizem, bem, o que é mais preciso? O que é preciso? E por falar nisso, não existem traduções literais.

Nenhum. Êxodo 34, 6. Falamos sobre isso durante o estudo de Êxodo. Deus é lento em irar-se.

Tradução literal? Dificilmente. O que o hebraico diz literalmente é que Deus tem um nariz muito comprido. Porque quando você fica bravo, seu nariz fica quente.

E Deus tem um nariz com cerca de um metro e oitenta de comprimento. Demora muito, muito tempo para o calor chegar até o fim. Agora, eu digo que não há traduções literais.

Nenhuma tradução no mundo inglês traduz isso literalmente. Diz: qual foi o pensamento por trás dessas imagens? Ah, o pensamento é paciência. O pensamento demora a ficar com raiva.

Então, vamos dar-lhe a ideia. Ah, pensei que isso fosse literal. De qualquer forma, estamos falando sobre Isaías 26 a 27 esta noite.

Alguns de vocês entraram e saíram, e tudo bem. E alguns de vocês estiveram aqui e entraram e saíram. Mas eu estive lá, fiz isso.

Então deixe-me lembrá-lo de onde estamos. Estamos nessa seção. Estamos na seção maior, de 7 a 39, confiamos na base da servidão.

Nessa seção, estamos nos capítulos 13 a 35, lições de confiança. O rei Acáz falhou no teste. Ele não confiava no Senhor.

Ele confiou na Assíria contra seus dois vizinhos inimigos. Assim, tendo falhado no teste, voltamos aos livros novamente. E até agora olhamos para 13 a 23, não confie nas nações.

As várias mensagens de julgamento contra as nações. Todos eles estão sob julgamento e alguns deles confiarão no seu Deus. Então, por que diabos você confiaria neles? Agora, eu disse na semana passada, isso é particular, lidar com nações específicas.

Agora, nesta seção que estamos vendo na semana passada, temos um tratamento mais geral. Ambos falam sobre o senhorio de Deus. Este em relação a nações específicas, este em relação ao mundo.

Além disso, como eu disse na semana passada, o foco aqui em 13 a 23 está nas nações. E você poderia ter a impressão de que Yahweh é apenas um reator. As nações escolhem suas ações, e Deus diz, bem, vamos ver agora, o que devo fazer sobre isso, eu me pergunto.

Não, o ponto aqui é que por trás de tudo está Deus, e Deus é o ator soberano nesta fase da história. Então, na semana passada, vimos os capítulos 24 e 25. Vimos no capítulo 24, uma espécie de resumo, um resumo geral do que é dito aqui.

Todas as nações serão destruídas. A cidade da terra será destruída, e as canções bêbadas que eles cantavam uma vez serão silenciadas porque somente o Senhor será exaltado naquele último dia. Esse é o capítulo 24.

Capítulo 25, Deus fará um banquete em seu santo monte. Ah, sim, obviamente, um banquete para nós, vencedores. Não, é uma festa para o mundo inteiro.

Agora, estamos falando sobre a hipérbole semítica aqui. O mundo inteiro está destruído e ele faz um banquete para todos os povos da terra. Eles estão todos mortos.

Bem, você está tentando deixar claro. Ninguém escapará do julgamento e, por outro lado, todos têm a possibilidade de redenção. Esse é o tipo de questão que está sendo defendida aqui, e ele fará um banquete naquela grande montanha, e naquela montanha, ele removerá a mortalha que cobre a face da humanidade.

Ele vai nos ressuscitar dos mortos, e teremos canções, canções durante a noite, por causa do que ele fez por nós, mas isso não significa que os arrogantes irão escapar. Moabe, orgulhoso e arrogante, será derrubado, por isso muitas pessoas são atraídas pela doutrina do universalismo. Essa é a ideia de que todos serão salvos no final.

Isso é muito atraente. Você pensa na doutrina do inferno, e é uma doutrina muito assustadora e dolorosa, especialmente se você perdeu entes queridos. Então, é muito tentador pensar, bem, de uma forma ou de outra, Deus vai conseguir isso.

Você sabe, quando chegamos ao fim, e todos estão lá no céu diante do tribunal, e Deus diz: você quer ir para o céu? Ora, é claro, todo mundo vai dizer: quero ir para o céu. Não. CS Lewis, em seu maravilhoso livrinho, O Grande Divórcio, realmente desmente isso.

Se você ainda não leu esse livro, recomendo que o faça. É uma parábola. São essas pessoas que estão no inferno que fazem uma viagem de ônibus para o céu, e quando chegam ao céu, descobrem que têm vivido nos vapores e nas névoas, e agora chegaram à realidade, e a realidade é francamente, assustando-os até a morte, e todos eles se deparam com alguém que conheciam na terra, que agora está transformado em rei ou rainha, e isso também é assustador, e na narrativa de Lewis, todos, exceto um, decidem voltar para o inferno, porque teriam que abrir mão de algo que lhes é caro para entrar no céu, e eles não conseguem suportar isso.

Então, Isaías, nesta maravilhosa declaração da ressurreição no capítulo 25, encerra esse capítulo com aqueles versículos assustadores sobre Moabe sendo empurrado para uma pilha de estrume porque escolheram seu próprio orgulho a todo custo, e eu acho que isso é importante, é poético, mas acho que é um ensinamento importante da doutrina fundamental. Deus não vai salvar ninguém contra a sua vontade e, no final, a nossa vontade pode superar a vontade de Deus e, novamente, isso é bastante assustador. Ok, esta noite veremos o capítulo 26.

Novamente, observe como começamos. Naquele dia, o que? Uma canção. Uh-huh.

Isso está unindo esta seção 24, 25, com licença, 24 a 27. Um dos temas que une tudo é a música. Agora, no versículo, capítulo 25, versículo 5, bem no final daquele versículo, que tipo de música está sendo cantada ali? A canção dos terríveis, ou esta versão diz a canção dos cruéis.

Então, sim, há uma canção, uma canção de vitória, uma canção de opressão, uma canção de terror. Qual é a música aqui em 26? Louvar. Louvar.

Louvar. E elogios para quê? Versículo 2, bem, versículos 1 e 2. Louvor para quê? Uma cidade forte. Uma cidade forte.

Aqui está novamente o contraste. Existe a cidade da terra em todo o seu poder, poder construído sobre a opressão, poder construído sobre a força humana, e foi arrasado, mas temos uma cidade, e essa cidade é um motivo para cantar. Através da Bíblia, é interessante, passamos de um jardim para uma cidade.

Agora, francamente, tendo crescido no campo, acho que deveria ir na outra direção, mas aceitarei o plano de Deus a qualquer momento, mas é essa ideia. Estamos indo em direção à cidade, à cidade, e quais são as muralhas da cidade? Salvação. Sim Sim.

É uma cidade sem muros de um ponto de vista, mas do outro ponto de vista, é uma cidade, e estamos seguros dentro dos muros de Deus. E, você sabe, nós, na tradição Wesleyana, não acreditamos na inteira santificação. Com licença, sim, temos.

Segurança total, segurança eterna, vou acertar ainda. Não acreditamos na segurança eterna. Muitos de nós acreditamos na insegurança eterna.

Oh querido, eu me pergunto, eu me pergunto, oh meu Deus, eu me pergunto se Deus não planejou que vivêssemos dessa maneira. A boa notícia é que só existe uma pessoa no mundo que pode tirar você das mãos de Deus. Você.

Mais uma vez, estou tão feliz que Deus tornou possível que eu me casasse. Aprendi muita teologia com o casamento. Posso estar aqui esta noite e dizer que sou um marido perfeito, mas Karen está aqui.

Então, se eu fizer algo errado, algo que a machuque, o casamento acaba? Não, não, porque o amor dela é mais forte que isso. Mas suponha que eu continue fazendo isso com arrogância e orgulho, exigindo que ela me perdoe. É possível que eu me livre desse amor.

É o mesmo, parece-me, na salvação. Oh, Suas paredes são fortes o suficiente para mantê-lo firme. Você pode falhar, às vezes pode partir Seu coração, mas contanto que você realmente queira estar em Seus braços, não no céu, contanto que você queira estar Se você estiver nesse relacionamento com Ele e estiver disposto a se arrepender, confessar e mudar seu modo de vida, não há nada que possa tirar você dessa cidade.

E isso é uma boa notícia, amigos. Isso é uma boa notícia. Temos uma segurança Nele com a qual podemos viver com confiança.

Tudo bem, vamos em frente. Os versículos 3 e 4, é claro, são versículos famosos, famosos, e acho que eles estão ocorrendo bem aqui, mais ou menos no meio desta unidade, nos lembrando do que se trata. Agora, quero que você observe que eu disse que havia três características das pessoas que vêm para esta cidade.

Na verdade, são quatro. O que são eles nos versículos 2 e 3? Sim, acho que ouvi o primeiro, justo. Ok, essas são pessoas comprometidas em fazer o que é certo.

Quer seja vantajoso ou não, eles estão empenhados em fazer a coisa certa. Ok, qual é o próximo? Sim, uma versão diz, mantenha a fé. Ou eles são fiéis.

Ou seja, eles são confiáveis. Eles são confiáveis. E lembre-se de que, no modo de pensar bíblico, a verdade não é uma espécie de abstração que existe em algum lugar.

A verdade é uma forma de viver, de ser verdadeiro, de ser fiel um ao outro, de ser fiel à sua palavra. Então, essas são pessoas comprometidas em fazer o que é certo. São pessoas que mantêm a fé umas nas outras e em Deus.

Tudo bem, o que mais? Antes disso, firme. Sim, a mente deles está fixada em você. Eles têm um foco fixo.

Eu sei o que quero. Eu sei por que estou vivendo. E que Deus me ajude, é isso que vai acontecer na minha vida.

Parece-me que já vi isso tantas vezes ao longo dos anos de ensino. Um aluno que inicia um curso com grande entusiasmo. Oh, este é o curso mais maravilhoso do mundo.

Eu simplesmente vou aprender muito. E em algum momento por volta da terceira ou quarta semana, você vê o foco deles começando a se dissipar. E eles são atraídos por isso e são atraídos por isso.

E quando chegam ao fim, não aprenderam muito porque perderam o foco. Essa habilidade, você sabe, é disso que Paulo está falando em Filipenses. Uma coisa que faço é ficar de olho na fita, na fita do final da corrida.

Nunca esqueci a história do milista Jim Ryan, um grande corredor. E em uma corrida, ele sabia que estava 30 ou 40 jardas à frente do segundo colocado. E quando ele contornou a reta final até a reta final em direção à fita, ele disse que simplesmente não conseguia sair da cabeça.

Eu me pergunto o quão longe estou. E ele olhou para trás. E quando o fez, seu dedo do pé prendeu nas cinzas e ele caiu de cabeça para baixo.

Ele estava tão à frente que, quando se levantou e correu, ainda terminou em terceiro. Mas ele perdeu o foco. Ele perdeu a concentração.

E em nosso mundo, parece-me que essa é uma das principais coisas que o diabo faz conosco. Ele nos concentra em mil coisas diferentes. Às vezes, ele nos concentra intensamente em uma coisa errada.

Mas acho que mais frequentemente do que isso, ele apenas dissipa nosso foco. Então, estamos focados nisso e depois naquilo e depois na outra coisa. Paul diz uma coisa, a fita.

E gosto do que ele diz em Filipenses. E eu sei que este é Isaías, não Filipenses, mas ele diz, para o chamado ascendente de Deus em Cristo Jesus. O que diabos isso significa? Eu acho que significa isso.

Deus plantou uma visão de Paulo em Cristo e de Cristo em Paulo. E essa coisa, essa coisa é a fita para a qual estou concorrendo. Essa é uma coisa que eu faço.

Tudo bem. E então o último, claro, é aquele de que falamos. Vários de vocês mencionaram confiança.

Aí está. E qual é o resultado desse tipo de vida? É, como digo no fundo, shalom, shalom. Tentamos novamente, sem traduções literais.

Traduzimos essa paz perfeita. Mas o texto não diz paz perfeita. Apenas diz a paz da tranquilidade.

A paz perfeita não é uma tradução ruim. Acho que essa é a ideia. Mas a questão é que não é apenas shalom, é shalom de shalom.

Agora eu já disse para você antes, diga de novo, shalom pode ser traduzido como paz. Mas essa não é uma tradução muito completa do conceito. A paz é tão grande assim.

Shalom é desse tamanho. Um aspecto do shalom é o que consideramos paz, a ausência de conflito. Mas shalom é ser unido, ser curado, ter todas as partes díspares da sua vida reunidas em uma só.

Jamais esquecerei um homem que, na Taylor University, era cerca de três anos mais velho que o resto de nós e estava na banda da Marinha. Ele era um bêbado. Ele disse, você sabe, aprendemos em dias frios que a única maneira de evitar que sua tuba congelasse era beber cerca de um quinto de uísque antes de começar a tocar.

Mas os navegadores chegaram até ele, e através dos navegadores, Jesus chegou até ele. E ele foi convertido profundamente. Jamais esquecerei, em uma reunião de oração com alguns de nós no dormitório, de ouvir Dick Berenzi dizer: ah, Deus, junte minha vida em uma grande bola de neve e jogue-a no alvo de Jesus.

Isso é shalom, shalom, pessoal. Ele não nos promete a ausência de conflito. Ele diz que se você o seguir, provavelmente será pregado numa cruz.

Não creio que seja a ausência de conflito, pessoalmente. Mas ele diz, eu posso colocar vocês juntos. Eu posso fazer você inteiro.

Isso é bom. Isso é bom. John, acho que a peça que perdemos com tanta frequência, pelo menos eu perdi, não vou culpar ninguém, Deus simplesmente deixou cair essa peça perfeita sobre nós.

Você sabe, Senhor, aqui está a sua situação terrível, aqui está a sua peça perfeita. Mas a verdade é que a peça surge quando incorporamos essas características. E agradeço por realmente deixar isso claro para mim.

Sim Sim Sim. Absolutamente certo. Absolutamente certo.

Deus faz milagres, não há dúvida sobre isso. Mas Deus também está profundamente comprometido com causa e efeito. E se não cumprimos as causas, não temos realmente o direito de pedir o efeito.

Todos nós, bem, novamente, eu deveria seguir Bonnie até aqui e dizer que não vou falar sobre você, vou falar sobre mim. Mas é muito fácil pedir a Deus para fazer essas coisas quando não satisfaz as condições. E Deus diz: bem, eu gostaria, John, mas você não está em condições de receber o que posso fazer por você.

Tudo bem. Bem, meia hora para quatro versos, isso não é ruim. Sim ótimo.

Eu gosto de comentar que esta Bíblia, minha Bíblia de estudo aqui sobre esse versículo é que é uma confiança tão grande que impede a duplicidade. Bom. Sobre quem você serve, não há dúvida, não há dúvida alguma.

É uma confiança tão grande que impede a duplicidade. Essa é uma boa ideia, uma boa ideia.

Sim Sim. Tudo bem. Então, o que aconteceu com a outra cidade nos versículos cinco e seis? Esse é o tema que acabamos de ver ao longo do livro, não é? Tento me exaltar e o que vai acontecer? O pé de Deus vai pousar diretamente no meu castelo de areia.

Ele humilhou os habitantes da cidade alta, da cidade elevada. Sim, existe a cidade segura e a cidade elevada. Acho que vou tomar a cidade segura.

Ele coloca-o baixo, coloca-o bem no chão. Tudo bem, vamos seguir em frente. O caminho dos justos é nivelado.

Eu já disse a você antes, tenho certeza que direi novamente antes de terminarmos em junho, mas este livro é uma sinfonia. Uma das características de uma sinfonia é que os temas aparecem e você diz, ah, sim, ouvi isso no Andante, e agora aqui está no Allegro. Talvez um tom um pouco diferente, mas é o mesmo tema.

E então, um pouco mais tarde, ah, aí vem de novo. E uma das alegrias de ouvir uma sinfonia é ser capaz de reagir intelectualmente a ela e ouvir essas coisas entrando e saindo. É uma das coisas que devo a um curso de artes plásticas na Taylor University, há muito tempo, quando um garoto do interior que conhecia principalmente violão e ukulele teve que fazer um curso de artes plásticas.

Não gostei na época, mas foi um tempo bem gasto. Ok, então aqui está um desses temas que está surgindo novamente. O caminho que é nivelado.

Lembre-se, no capítulo 40, ele dirá que Deus está vindo. Preencher os vales, nivelar as montanhas, caminho reto para que Deus venha até nós. E aqui está, um caminho reto que ele nos dá em nossas vidas.

Sim, existem colinas e existem vales. Você vai tê-los, eu vou tê-los. Isso faz parte da vida.

Mas Deus é um grande movedor de terra que, no meio dos vales e das colinas, pode traçar um caminho reto para aqueles cuja mente está fixada nele. Aqui novamente no versículo 8, no caminho dos teus julgamentos, ó Senhor, esperamos por ti. Lembre-se do que eu disse na Bíblia, no Antigo Testamento, confiar e esperar são sinônimos.

Não é apenas sentar e dizer: bem, Senhor, mais cedo ou mais tarde, acho que você fará algo aqui. Mas é essa expectativa confiante. Não vou correr na sua frente e resolver meu problema do meu jeito.

Vou deixar você resolver meu problema do seu jeito. E mal posso esperar para ver como você fará isso. É uma antecipação confiante.

E isso se chama confiança. Você não confia no Senhor, você tem que correr na frente dele e resolver o seu problema do seu jeito. Se você confia nele, você pode dizer: não me importa quanto tempo terei que esperar.

Prefiro que seja do seu jeito do que do meu jeito. No caminho dos seus julgamentos, esperamos pelo seu nome. Lembre-se novamente do que eu disse sobre o nome, não é o seu rótulo, é o seu caráter, a sua natureza, a sua reputação, o seu nome e a lembrança são o desejo da nossa alma.

Aí vem de novo. Senhor, quero que seu nome seja glorificado através de mim, não importa o que aconteça. Quero que o mundo se lembre de quem você é e do que você fez por causa do que veem em mim.

Minha alma anseia por você durante a noite, meu espírito dentro de mim busca sinceramente por você. Agora, nestes próximos dois versículos e meio eu peço que você pense. Quando seus julgamentos estão na terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça.

Se o favor for mostrado ao ímpio, ele não aprenderá a justiça. Na terra da retidão, ele age de forma corrupta. Ele não vê a majestade do Senhor.

Oh Senhor, sua mão está levantada, mas eles não veem isso. Deixe-os ver o seu zelo pelo seu povo e se envergonharem. Deixe que o fogo dos seus adversários os consuma.

Agora, com suas próprias palavras, o que isso significa? Ok, a oportunidade existe, mas o perverso não a aproveita. Tudo bem. O que Isaías não queria que Deus fizesse tão rapidamente? Bom, acho que é o contrário.

Acho que ele não quer que ele faça coisas boas para o adversário muito rapidamente. Se o favor for mostrado ao ímpio, ele não aprenderá a justiça. Você concorda com isso? Eu sei que é a Bíblia, mas você pode discordar dela.

Estaria tudo bem. Você concorda com aquilo? Eles não querem. Sim.

Eles não têm a oportunidade de considerar o que está acontecendo aqui na minha vida. Sim. Oh, acho que esta é a nossa condição desesperadora na América.

Deus tem sido tão bom conosco há 200 anos. Achamos que merecemos. Achamos que merecemos.

Vemos isso como uma afirmação do que estamos fazendo e de que estamos certos. Isso mesmo. Isso mesmo.

Isso é exatamente certo. Isaías diz: Deus, você precisa dar a essas pessoas uma dose de julgamento. Eu me pergunto se é isso que ele está dizendo no céu agora sobre nós.

Deus, por quanto tempo você vai piscar para o que eles estão fazendo e para a maneira como estão vivendo? Eles não estão aprendendo a justiça. Eles estão aprendendo a maldade. Então, esses sempre foram dois ou três versos bastante sombrios para mim, porque quando eu olho para eles, tenho que dizer que está certo.

Isso mesmo. E então, bem, um pouco mais tarde, vou chamá-los para outro versículo aqui. OK.

Então ele está dizendo: Senhor, estamos esperando. Estamos confiando. Estamos acreditando.

Mas Deus, a menos que você julgue os ímpios, eles continuarão fazendo o que estão fazendo. Uh-huh. Enquanto isso, podemos nos juntar a eles.

Sim. Sim. Mas, novamente, e como eu já disse a vocês antes, os profetas hebreus são tão flexíveis que em certo ponto estão falando por Deus.

Outro ponto é que ele está falando com Deus. A certa altura ele está falando para o povo. Outro ponto é que ele está falando pelo povo.

E é tão interessante ver a maneira como ele vai e volta aqui. Versículo 12, Oh Senhor, você ordenará Shalom para nós. Você fez por nós todo o nosso trabalho.

Essa é uma pessoa que já está bem adiantada no caminho da maturidade espiritual quando consegue reconhecer que tudo o que foi realizado em minha vida, Senhor, em última análise, é obra sua. Você conseguiu. É difícil ser muito arrogante se você realmente acredita nisso.

Oh Senhor, nosso Deus, outros Senhores além de você governaram sobre nós, mas somente o seu nome trazemos à lembrança. Sim. Foram muitos Reis e governantes, alguns bons, alguns maus, alguns indiferentes, mas no final, é o seu nome que queremos que esteja escrito sobre nós.

Queremos seu nome naquele medalhão na testa. Lembra do que Jesus disse? Sempre que fizer isso, faça-o em memória. Lembre-se, lembre-se de quem você é e quem fez de você quem você é.

Não se esqueça disso. Então ele continua. O versículo 16 diz: Senhor, não conseguimos.

Não realizamos nada no mundo. Versículo 17, como uma mulher grávida que se levanta e grita em suas dores quando está prestes a dar à luz. Nós também estávamos por causa de todos vocês, Senhor, estávamos grávidos.

Nós nos contorcemos, mas demos à luz o vento. Não conseguimos nenhuma libertação na terra e os habitantes do mundo não caíram. Novamente, é Isaías falando pelo povo.

Não entregamos o mundo à justiça. Não condenamos o mundo pela sua maldade. Se o sal perder o sabor, não servirá para nada, a não ser para ser jogado fora e pisoteado na terra.

Nós não trouxemos libertação. Não trouxemos condenação porque estivemos apenas mornos. Nunca poderei fugir da carta à igreja de Laodicéia.

Você não é quente nem frio. Você é apenas morno e vou cuspir você. Oh Deus, deixe nosso foco estar tão firmemente em você que nossa libertação será manifestada a qualquer pessoa.

E sendo assim, será o sabor da morte para aqueles que estão perdidos. Lembre-se que é isso que Paulo diz. Ele diz que vai ser o mesmo cheiro.

Será o cheiro da vida para aqueles que vivem, mas será o cheiro da morte para aqueles que estão perdidos. Então, Deus faz uma obra em nós para que a nossa libertação seja inconfundível e tão inconfundível que condene aqueles que não são libertos. Não por dizermos que você é mau e que vai para o inferno.

Agora, isso pode precisar ser dito para algumas pessoas, muito mais do que muitos de nós temos coragem de dizer, mas mais do que isso, precisa ser por que não sou assim? Qual é o problema da minha vida por eu não ser esse tipo de pessoa? Há algo errado comigo. Eles estão condenados pela própria presença da libertação em nossas vidas. Eu quero que isso seja entregue.

Mais uma vez, Deus nos ajude, não bem, Deus fez uma obra maravilhosa em minha vida e se você se esforçar como eu, ele poderia fazer isso por você também. Esse é o cheiro da morte. Não não não não.

Mas uma Madre Teresa que pode se ajoelhar na sujeira, na morte e na vergonha e não ser tocada por isso. Deus tem uma boa promessa no versículo 19. Seus mortos viverão, seus corpos ressuscitarão, e vocês que habitam no pó acordarão e cantarão.

Lá está ele de novo, cantando de alegria. Pois o que lhe é devido é o devido da luz, a terra dará à luz os mortos. Sim Sim.

No final, no final, cada um de nós, a menos que Jesus venha primeiro, irá morrer. Mas Deus diz que esse não é o fim da história. Suas deficiências, seus fracassos, esse não é o fim da história.

O final da história é a ressurreição. Graças a Deus, graças a Deus. Ele não avalia na curva, ele avalia de acordo com um padrão.

Você tomou o sangue de Jesus como sua cobertura? Você se lembra de Elmer Parsons? Sim. Sim, ele sempre dizia que era missionário no Japão e dizia que descobriu uma coisa sobre aquelas pessoas. Ele diz que você tem que ajudá-los a agradecer antes de poder ajudá-los a pedir desculpas, me arrependo.

Eu acho que é isso que você está dizendo, você sabe se você é justo por aí, mas se você irradia como Madre Teresa ou aquela vida, isso faz as pessoas babarem, as deixa com fome, e é isso que as atrai. você sabe, é melhor você se arrepender ou você irá para o inferno. Sim, sim, sim, sim, eu não quero, não quero minimizar a necessidade de deixar as alternativas claras, mas, mas ainda assim, o ponto que você e eu estamos defendendo é que se ele operou a libertação em nós, isso de fato se tornará a condenação e Isaías está dizendo que não estamos libertos e, portanto,

não trouxemos nenhum sentimento de condenação para aqueles que estão perdidos.

Você pode obter uma grande discussão sobre isso. Okay, certo. Lá, há muitos estudiosos que dirão que esses capítulos devem ter sido escritos cem anos antes de Cristo, porque ninguém acreditava na ressurreição antes disso.

Nós não sabemos disso. Então, nós, nós, a verdadeira resposta é que não sabemos. Sabemos que na época de Cristo, os fariseus acreditavam na ressurreição e os saduceus só aceitavam os primeiros cinco livros, Moisés negou a ressurreição e Jesus jogou os dois um contra o outro e Paulo também o fez.

É interessante como eles fizeram isso, mas nós realmente não sabemos há quanto tempo. Como já lhe disse, acho que a Bíblia me diz que Isaías escreveu este livro e isso significa que esta ideia é pelo menos tão antiga quanto 700 AC, mas se foi totalmente chocante para todos que a ouviram naquele momento, o que acho que provavelmente foi, ou se talvez fosse um pouco mais difundido naquela época, realmente não sabemos. Tudo bem.

Vejamos o versículo 27. Eu disse a vocês no fundo que em todo o Oriente Próximo havia versões de uma, não gosto de chamar de história da criação porque eles não acreditavam na criação, algo marcante novo que não existia antes. Eles acreditavam nas origens.

Agora, os pagãos acreditavam essencialmente no que os cientistas modernos e ímpios acreditam. Não avançamos muito em 5.000 anos e a matéria sempre existiu. A matéria é eterna, nada mais.

Os pagãos acreditavam que esta matéria existia em uma forma caótica e aquosa porque eles estavam criando o mundo invisível a partir deste mundo. E você olha para este mundo e o que, o que inicia o nascimento? A água estoura. Você olha para o solo e o solo está morto, a menos que você despeje água nele.

Então, no começo foi um caos aquoso. E na maioria dos casos era uma mulher porque todos nós aqui viemos de um corpo de mulher. Infelizmente, ela não era uma senhora simpática.

Ela era basicamente um monstro. Os deuses vieram dela. Ela os deu à luz em vários contos mais ou menos pornográficos do relato.

Mas, e isso, você simplesmente tem, você apenas tem que amar isso. Todos eles, esses deuses malucos, começaram a brincar, a festejar, a se divertir muito e a fazer muito barulho, e a velha senhora decidiu matar todos eles. Todos os pais já estiveram lá de uma forma ou de outra.

Você desligaria essa coisa? Então, os deuses ficam apavorados e finalmente acabam criando uma espécie de super-herói que mata a velha senhora e de uma forma ou de outra, fora de seu corpo, traz à existência esse mundo ordenado. Na versão cananéia desta história, neste caso, a figura do caos é masculina. Mas na versão cananéia da história, o deus do caos era chamado de Leviatã.

Então, em cerca de seis ou sete lugares no Antigo Testamento, há uma alusão a essa história. Agora, eu digo alusão. Essa é uma palavra muito importante aqui.

Aludir a algo é referir-se a ele. E eu uso a ilustração aqui. Eu digo de alguém, uau, olhe para o velho Ron Smith.

Ele é um verdadeiro Hércules. Oswalt, você acredita no mito grego. Não, eu não.

Eu aludi ao mito, mas não acredito nele nem por um minuto. Agora, é a mesma coisa que o povo hebreu está fazendo. Eles não acreditam nesta história.

E uma das razões pelas quais posso dizer que eles não acreditam nisso é que não estão falando sobre Deus derrotando o monstro para trazer ordem ao caos. Eles estão falando sobre Deus derrotando o monstro para trazer a salvação do pecado. Repetidamente, quando essa alusão ocorrer na Bíblia, você a verá.

Quando Deus derrotou o monstro marinho? Quando ele liderou seu povo através do Mar Vermelho. Bem, não, não é nisso que os pagãos acreditam. Mas eles estão usando esse tipo de linguagem que seria familiar para as pessoas para defender uma ideia.

Isso é o que está acontecendo aqui. Agora, a questão é: por que você acha que isso seria usado aqui? Por que Isaías puxou isso neste momento? Tudo bem. Tudo bem.

Sim. E é uma parábola que demonstra o quê? O poder de Deus, o poder de Deus para salvar o pecado trouxe o caos ao mundo. Isso é tão diferente do pagão.

O pagão diz que no começo era um caos. E de uma forma ou de outra, esses deuses impuseram algum grau de ordem a este mundo caótico. E você tem que contar o mito todos os anos para ter certeza de que ele fará isso de novo.

Não, Deus criou um mundo ordenado. E nós, nossos primeiros pais e mães, humanos, trouxemos o caos ao mundo. Mas Deus, em sua graça salvadora, pode entrar no caos do pecado e nos redimir.

Eu, um amigo, nos contou sobre um livro intitulado Ininterrupto. E não me atrevo a me envolver muito aqui. Vou te contar a história toda.

E ficaremos aqui até meia-noite. Mas na Segunda Guerra Mundial, um corredor olímpico era bombardeiro de uma aeronave no Pacífico Sul, o avião caiu, ele e o piloto passaram 47 dias em uma jangada. É o tempo mais longo que conhecemos sobreviveu em uma jangada.

Eles desembarcaram em uma ilha japonesa. Eles foram levados para um campo de prisioneiros e estavam programados para serem mortos. Mas os japoneses perceberam que esse cara era um corredor olímpico.

E eles pensaram que poderiam transformá-lo e usá-lo como propagandista. Então eles enviaram ele e o piloto para um acampamento não registrado. A Cruz Vermelha não sabia nada sobre isso.

Então, eles poderiam fazer o que quisessem lá. E eles fizeram. De lá, ele foi enviado para outro acampamento.

E o responsável pela disciplina era um psicótico que batia nas pessoas sem sentido e depois chorava por elas porque estavam sofrendo. Ele escolheu esse cara, Louis Zamperini, de propósito. Porque, em primeiro lugar, eles estavam tentando quebrá-lo.

Número dois, porque ele se achava um cara durão, esse cara olímpico. Eles não fizeram isso. E, no final das contas, isso foi interessante, houve uma ordem de morte.

Em 22 de agosto de 1945, todos os prisioneiros de guerra deveriam ser mortos e seus corpos eliminados. A bomba atômica salvou suas vidas. Ele chegou em casa e simplesmente entrou na cova.

Esses pesadelos horríveis. Ele casou. Uma noite, ele acordou com a esposa no chão, sentada em seu peito, estrangulando-a, pensando que estava estrangulando um japonês.

O alcoolismo é simplesmente horrível. Certa noite, sua esposa foi a uma reunião em uma tenda. 1950, Los Angeles, Billy Graham.

Ela se converteu. Ela estava planejando se divorciar dele. Ela tinha deixado ele, tinha voltado com o propósito de terminar a papelada do divórcio, foi lá, voltou para casa e falou para ele, não vou me divorciar de você.

Eu quero que você vá ouvir esse cara. Ele lutou, lutou, finalmente, finalmente, sentou-se na última fila, furioso com o que Billy Graham estava dizendo. Saiu no momento em que estavam fazendo o convite, arrastando-a atrás de si, indo sair

pelos fundos, e de repente, quando o avião estava caindo, ele estava debaixo d'água coberto de fios.

Ele desmaiou quando acordou, os fios haviam sumido e ele estava flutuando para a superfície. Na jangada, eles, a certa altura, ficaram oito dias sem água e estavam morrendo. E ele orou e disse: Deus, se você nos enviar chuva, eu o servirei por toda a minha vida.

Seis horas depois, veio uma tempestade. Um bombardeiro japonês os encontrou, fez três passagens de metralhadora e 48 buracos de bala em sua jangada. Nenhum deles foi tocado.

Eles foram levados para Kwajalein. Todos que foram para Kwajalein morreram. Eles não fizeram, etc.

Ele estava parado ali. Ele tinha todos esses flashbacks há cinco anos. Parado ali, ele sentiu a chuva no rosto.

E o autor diz que este foi o último flashback que ele teria porque em vez de sair pela porta, ele foi pelo corredor. Deus pode transformar o caos do pecado em ordem. Louis Zamperini tornou-se um evangelista.

Ele passou o resto da vida trabalhando com crianças. Quando ele tinha 92 anos, em 2008, ele estava em cima de uma árvore com uma serra elétrica cortando um galho. Seu irmão gritou com ele e Louis disse, bem, Deus vai me levar quando ele estiver pronto.

E o irmão dele disse, então por que você está tentando ajudá-lo? Deus pode transformar o caos do pecado em ordem. Isso é o que isto está dizendo. E então ele fala sobre a vinha.

Lembra que vimos a vinha no capítulo cinco? Era a vinha de uvas amargas. Deus a plantou com muito cuidado e tudo o que produziu foram uvas amargas. E Deus diz que vamos derrubá-lo.

Vamos chamar os animais selvagens. Agora, uma vinha agradável, cante sobre ela. Eu, o Senhor, sou o seu guardião.

A cada momento eu rego, para que ninguém o castigue. Eu guardo noite e dia. Eu não tenho ira.

Gostaria que eu tivesse espinhos e sarças para lutar. Eu marcharia contra eles. Eu os queimaria juntos.

Deixe-os tomar posse da minha proteção. Deixe-os fazer shalom comigo. Deixe-os fazer shalom comigo.

Ele continua dizendo, se eu puni você, lembre-se disso. Não o castiguei tão severamente como castiguei aqueles que o puniram. Como isso é verdade.

Israel existe hoje. A Babilônia desapareceu há 2.500 anos. E é aqui que eu me referi a Hebreus, onde Hebreus diz: Deus disciplina aqueles a quem ele ama.

Nunca me esqueci de um treinador de futebol que disse: se estou gritando com você, há esperança para você. Comece a se preocupar quando eu parar de gritar com você. Eu desisti de você.

E Hebreus ali naquele capítulo 12, se você ainda não leu, eu recomendo que você o faça. Hebreus fala sobre a disciplina que nasce do amor. Não sei sobre você, mas é muito difícil para mim realmente acreditar nisso.

Quando estou passando por momentos difíceis, costumo dizer: bem, você está me punindo por alguma coisa. Ou você me odeia ou, ou, ou. Tem uma diferença, não tecnicamente, mas acho que na prática tem uma diferença entre disciplina e punição.

A punição simplesmente diz que você agiu errado e vou fazer você sofrer. A disciplina diz que você errou. Vou permitir que você assuma as consequências para isso.

Então, como já disse inúmeras vezes, e diremos inúmeras vezes, muitas vezes a destruição nunca é a última palavra pretendida por Deus. E é isso que ele está dizendo aqui. Você é minha vinha.

Você nunca vai deixar de ser minha vinha. Talvez destruição seja minha última palavra, mas não é a última palavra pretendida. Minha última palavra pretendida é tirar aquelas videiras selvagens de lá, para que as boas videiras possam realmente vir e dar frutos.

Cerca de 30 vezes, algumas 60 vezes, algumas 100 vezes, se eu pudesse misturar minhas parábolas. Vamos rezar. Obrigado, Senhor, por sermos preciosos para Ti.

Obrigado por desejar que algum inimigo aparecesse e você pudesse espancá-lo. Obrigado. Ajude-nos, oh Senhor.

Quando erramos e você está nos disciplinando, não para desconfiar de você, não para temê-lo no sentido errado, mas ajude-nos, ó Senhor, a receber sua disciplina, sabendo que ela vem de uma mão de amor. Obrigado, Senhor, pelas maneiras nesta

sala que você transformou o caos, o caos do pecado na ordem da salvação.
Obrigado.

Ajude-nos, oh Senhor, ajude-me a ser tão liberto que qualquer um que vir diga: Deus fez algo por aquele cara. Que isso seja verdade para todos nós, oro em seu nome.
Amém.

Muito obrigado. Capítulos 28 e 29 na próxima semana.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 13, Isaías capítulos 26 e 27.